

## NOTA PRÉVIA

2013 é o ano do número 20 da *Via Spiritus*. Publicada pela primeira vez em 1994, a *Via Spiritus*. Revista do Sentimento Religioso espelha um amplo campo de investigação organizado em torno da história da espiritualidade e do sentimento religioso, singular ao tempo, e que se tem mantido ao longo de vinte anos, projetando internacionalmente os estudos desenvolvidos por um conjunto de investigadores que foi crescendo, em virtude do investimento na formação pós-graduada, primeiro no contexto do Centro Interuniversitário de História da Espiritualidade (CIUHE), Unidade de I&D nº 24 da Fundação para a Ciência e Tecnologia, e, desde 2007, como Grupo de Investigação «Sociabilidades, práticas e formas do sentimento religioso», do Centro Transdisciplinar Cultura Espaço e Memória (CITCEM), incorporando um projeto inter e transdisciplinar que potencia, simultaneamente, quadros de investigação e consequentes resultados. Muito da singularidade da *Via Spiritus* reside justamente no facto de ser uma revista organizada segundo duas perspetivas diversas: por um lado, recolhe, apresentando-os à comunidade científica em geral, os resultados de um programa de conferências anual, submetido a um tema, que assegura a dimensão monográfica da revista e traduz o desenvolvimento das investigações em curso, ano a ano; por outro, acolhe contribuições de natureza diferente, na secção *Varia*, avaliadas por um conjunto de *referees* externos à Direção da Revista, no sistema de *double blind peer review*. Saliente-se que o primeiro tipo de estudos, da autoria dos participantes no programa anual de conferências, é submetido a uma dupla avaliação: num primeiro momento, a apresentação oral é feita em contexto de seminário, recebendo a opinião crítica de todos os membros do Grupo de Investigação, desde os estudantes de formação avançada até aos investigadores seniores. Os trabalhos que ultrapassam esta fase de escrutínio público, por um grupo de «pares», são então, num segundo patamar, remetidos por escrito à Comissão Científica e só depois enviados para *referees* externos. A *Via Spiritus* pretende, deste modo, prestar contas, anualmente, à comunidade científica e à sociedade em geral, dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelo Grupo de Investigação – e por isso a parte monográfica da revista acolhe as contribuições apresentadas ao longo do ano anterior –, recolhendo estudos submetidos a dois tipos de avaliação, interna e externa, de molde a tornar pública toda a actividade da linha de investigação, incluindo a dos jovens investigadores em formação pós-graduada. Ao longo de um período de vinte anos, a *Via Spiritus* privilegiou a Época Moderna, como moldura temporal, se bem que a secção *Varia* tenha como vocação recolher contribuições de todas as cronologias, completando

as características monográficas de cada volume. Linhas de síntese e estudos de aprofundamento para a história religiosa e literatura de espiritualidade em Portugal, tendo em conta evoluções teórico-doutrinárias, doutrinas espirituais e práticas sacramentais, têm vindo a constituir núcleos centrais de cada número, tendo em conta valências múltiplas, tanto sobre o plano religioso como sobre o plano social. Deste modo, o estudo dos mecanismos de «propaganda», difusão e criação de formas devocionais, a pastoral, a legislação sinodal, a pregação, a «culpa», o eremitismo, as relíquias, a hagiografia literária, o estudo dos modelos «meridionais» de santidade, a história social e as diferentes tipologias de santidade e respectivos processos de construção, as doutrinas apocalípticas, leituras, livros e correntes de espiritualidade, poesia e Bíblia, «artes de morrer», espaços penitenciais, programas de educação feminina constituíram-se em linhas de investigação cujos resultados a *Via Spiritus* divulgou, ao longo destes vinte anos, sem esquecer os estudos sobre as ordens religiosas e respectiva cronística, paradigmas de santidade e história religiosa, as construções identitárias, os «combates» ideológicos sobre o papel da história e da dimensão religiosa na sociedade e na cultura.

Vinte anos passados, olhando o futuro, essencialmente em função dos jovens investigadores que a *Via Spiritus* formou e continua a formar, e acreditando que, no contexto de um ocidente «secularizado», a religião continua a constituir, ainda hoje, um horizonte de referência simbólico em que os indivíduos e as sociedades se encontram imersos, indispensável para a compreensão das sociedades contemporâneas, permanecem válidas, como programa global, as palavras prévias do primeiro número, que retomo, em nome do Grupo de Investigação «Sociabilidades, práticas e formas do sentimento religioso», herdeiro do Centro Interuniversitário de História da Espiritualidade: «Por outro lado, sem desdizer da *eruditio* que cultivamos, gostaríamos que a *Via Spiritus*, tal como o centro de investigação de onde brota – e nesse sentido se têm orientado as suas actividades ao longo do ano –, fosse em si mesma para além dos tópicos também um ensaio – no etimológico e pleno sentido desse *exagium* que procurava avaliar, pesando, quer dizer, comparando a lei da prata ou do ouro ou da bondade da moeda -, no campo da história da espiritualidade e do sentimento religioso que, talvez mais do que qualquer outro na Época Moderna, é um elemento, mas determinante, na definição de um país.»

ZULMIRA C. SANTOS

IR DO GI «SOCIABILIDADES, PRÁTICAS E  
FORMAS DO SENTIMENTO RELIGIOSO» DO CITCEM